

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DE UM MUNICÍPIO NA BAHIA SOBRE A INFLUÊNCIA DO CÓDIGO DE ÉTICA NAS NOVAS PRÁTICAS CONTÁBEIS IMPLEMENTADAS A PARTIR DO SPED – SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

THE PERCEPTION OF ACCOUNTING PROFESSIONALS FROM A MUNICIPALITY IN BAHIA ON THE INFLUENCE OF THE CODE OF ETHICS ON NEW ACCOUNTING PRACTICES IMPLEMENTED THROUGH SPED – PUBLIC DIGITAL BOOKKEEPING SYSTEM

LA PERCEPCIÓN DE LOS PROFESIONALES CONTABLES DE UN MUNICIPIO DE BAHIA SOBRE LA INFLUENCIA DEL CÓDIGO DE ÉTICA EN LAS NUEVAS PRÁCTICAS CONTABLES IMPLEMENTADAS A TRAVÉS DEL SPED – SISTEMA DE CONTABILIDAD DIGITAL PÚBLICA

Diego da Silva Santos Pereira¹
Daniela Ribeiro Teixeira Santos²

2927

RESUMO: Esse artigo buscou avaliar o Código de Ética do Profissional de Contabilidade consoante à obrigatoriedade da adoção do SPED. Trata-se de um estudo de campo de caráter descritivo com abordagem quantitativa, realizado com dezesseis profissionais do município de Feira de Santana-BA. Dentre os resultados, se destaca a ausência de normatização sobre segurança das informações, principalmente do advento da tecnologia da informação e se espera que os profissionais da área possam estar comprometidos com as novas demandas buscando atualização dos conhecimentos e capacitação nas tecnologias utilizadas. Dessa forma o código de ética do profissional contábil deixa uma lacuna na tangente da temática SPED, visto que o é um sistema inovador que atende as necessidades do fisco de agrupar os dados em um único banco de informações de uso geral entre as esferas do governo, permitindo a redução de obrigações a ser apresentadas pelos contribuintes, cruzando dados padronizados e uniformes, auxiliando dessa forma as atividades do contador. Em meio ao leque de informações obtidas pode-se concluir que são necessárias modificações no Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) para atender as demandas provenientes do SPED.

Palavras-chave: Código de ética. Sistema público de escrituração digital. Profissional contábil.

¹ Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano).

² Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano).

ABSTRACT: This article sought to evaluate the Code of Ethics for Accounting Professionals in accordance with the mandatory adoption of SPED. This is a descriptive field study with a quantitative approach, carried out with sixteen professionals from the city of Feira de Santana-BA. Among the results, the lack of regulations on information security stands out, mainly due to the advent of information technology and it is expected that professionals in the area can be committed to new demands, seeking to update their knowledge and training in the technologies used. In this way, the accounting professional's code of ethics leaves a gap in the tangent of the SPED theme, since it is an innovative system that meets the needs of the tax authorities to group data in a single information bank for general use between the spheres of government, allowing the reduction of obligations to be presented by taxpayers, crossing standardized and uniform data, thus assisting the accountant's activities. Among the range of information obtained, it can be concluded that modifications are necessary to the Accountant's Code of Professional Ethics (CEPC) to meet the demands arising from SPED.

Keywords: Code of ethics. Public System of Digital bookkeeping. Accounting professional.

RESUMEN: Este artículo buscó evaluar el Código de Ética para Profesionales Contables de acuerdo con la adopción obligatoria del SPED. Se trata de un estudio de campo descriptivo, con enfoque cuantitativo, realizado con dieciséis profesionales de la ciudad de Feira de Santana-BA. Entre los resultados se destaca la falta de normativa en materia de seguridad de la información, debido principalmente al advenimiento de las tecnologías de la información y se espera que los profesionales del área puedan comprometerse con las nuevas exigencias, buscando actualizar sus conocimientos y capacitación en las tecnologías utilizadas. De esta manera, el código de ética del profesional contable deja un vacío en la tangente del tema SPED, ya que se trata de un sistema innovador que satisface las necesidades de las autoridades tributarias de agrupar datos en un único banco de información para uso general entre las esferas de gobierno, permitiendo la reducción de las obligaciones que deben presentar los contribuyentes, cruzando datos estandarizados y uniformes, auxiliando así la actividad del contador. Entre el abanico de informaciones obtenidas, se puede concluir que son necesarias modificaciones al Código de Ética Profesional del Contador (CEPC) para atender las exigencias derivadas del SPED.

Palabras clave: Código de Ética. Sistema Público de Contabilidad Digital. Profesional contable.

INTRODUÇÃO

A dinâmica com que ocorrem as mudanças, sobretudo nas empresas, faz com que novas alternativas surjam a cada instante na tentativa de facilitar a comunicação, a troca de informações, à redução de custos, a diminuição de tempo de execução e a maximização dos lucros. Para tanto, a tecnologia da informação (TI) é utilizada como ferramenta para obtenção desses anseios, sendo pautada na busca da transparência e confiabilidade das informações para transmitir responsabilidade e credibilidade num contexto amplo (Azevedo; Mariano, 2012).

A contabilidade ao longo da sua história deixou de realizar seus trabalhos de forma manual para exercê-los através da padronização das informações fazendo com que os avanços tecnológicos proporcionassem aos contabilistas a utilização de programas desenvolvidos para atender as exigências fiscais e ao mesmo tempo contribuíssem para facilitar a gestão a partir das

informações prestadas e na contribuição para o processo de tomada de decisões (Ruschel, Frezza e Utzig, 2011).

A partir do avanço da tecnologia, a administração tributária pública tem a possibilidade de utilizar-se do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que é posto como uma forma de atender suas deficiências atuais no tocante ao controle fiscal. O desenvolvimento do sistema ocorreu para facilitar a comunicação e compartilhamento das informações entre os sistemas de fiscalização, padronizando e facilitando a uniformização dos procedimentos obrigatórios do contribuinte, aumentando a eficácia da detecção de irregularidades e/ou ilícitos tributários e, conseqüentemente, aumentando a obtenção da arrecadação dos impostos devidos pelos contribuintes através de operações fiscais em larga escala que só é possível com a inserção da tecnologia da informação (Sebold *et al.*, 2012).

A área contábil exige que o profissional possua características e habilidades específicas para atuar no mercado de trabalho de forma técnica e dentro da ética profissional. Uma característica marcante do contador, que faz com que tenha destaque entre outras profissões, é a busca incessante pelo conhecimento, objetivando assegurar sua permanência no mercado, e para que isso ocorra, deve exercitar permanentemente a criatividade, integridade e responsabilidade nas suas ações. (Ruschel, Frezza e Utzig, 2011).

Ao adentrar para a discussão ética do profissional da contabilidade no que tange a visão ética que deve ser exercida profissionalmente, a mesma deve estar alicerçada no Código de Ética da Profissão, pois é nele que estão presentes os problemas específicos e as possíveis soluções de forma clara e imparcial (Silva *et al.*, 2003). Sendo necessário compreender que nenhum código consegue abarcar todas as situações e, para os casos que não tenham sido contemplados, deve sempre ser utilizado o bom senso e a honradez em prol da credibilidade da categoria (Borges; Medeiros, 2007). Afinal é fundamental termos profissionais honestos e honrados no exercício profissional de uma área muito suscetível a tentativas para burlar a ética no intuito de buscar-se vantagens indevida (Alves *et al.*, 2007).

Este estudo se justifica pela busca de conhecimento para compreensão da relação entre o conjunto de valores, normas de comportamentos e do relacionamento profissional com o exercício da atividade profissional no cenário atual. A existência de uma reflexão sobre o tema é evidenciada visto que, analisa a relevância da temática exposta, a qual está voltada para a comparação da ética profissional do contador diante das atuais modificações sociais e inovações tecnológicas. Devido às constantes mudanças que ocorrem na sociedade que interagem com o labor contábil e a partir da utilização de novas ferramentas, a exemplo do SPED, torna-se importante a reavaliação da efetividade do Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) vigente.

Em função do exposto, e, face às modificações encontradas na sociedade contemporânea, é importante ressaltar a tecnologia inserida na prática contábil. Logo, surge a problemática caracterizada pelo seguinte questionamento: qual a percepção dos profissionais de contabilidade de Feira de Santana sobre a influência do Código de Ética Profissional do Contador nas novas práticas contábeis implementadas a partir do SPED?

Essa pesquisa tem como objetivo principal avaliar o Código de Ética do Profissional de Contabilidade consoante à obrigatoriedade da adoção do SPED. E como objetivos específicos, apresentar os conceitos da ética contábil, em seus variados aspectos; identificar o significado da implementação do SPED para a contabilidade; e analisar a efetividade atual do código de ética para o profissional contábil.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de campo de caráter descritivo com abordagem quantitativa. Este método de pesquisa foi adotado por versar a metodologia mais apropriada para a obtenção da resposta levantada pelo problema da pesquisa com maior grau de fidedignidade. O estudo de campo tem semelhanças com o levantamento de dados, porém verifica-se que o estudo de campo possui maior profundidade, pois utiliza técnicas de observação em um único grupo, além de utilizar-se de entrevistas com colaboradores para subsidiar as explicações e interpretações ocorridas no grupo (GIL, 2010).

Em relação à classificação da pesquisa de caráter descritivo foi estabelecida por possuir objetivo de estudar as características específicas de um grupo e por determinar a natureza das relações.

As pesquisas de cunho quantitativo são utilizadas quando é imprescindível traduzir as informações em números para atingir os objetivos da pesquisa, sendo obtidas por elaboração de questionário estruturado com perguntas claras e objetivas.

Tem grande importância a organização lógica do trabalho e o desenvolvimento de um questionário claro e preciso para facilitar na análise e interpretação dos resultados. Para obtenção das respostas propostas pelo objetivo deste estudo foi realizada uma pesquisa de campo, consoante a este fato foi elaborado um questionário e enviado para 50 profissionais dos quais 16 responderam à pesquisa da área contábil. O mesmo divide-se em três blocos, sendo o primeiro bloco caracterizado pelo perfil dos profissionais contábeis, o segundo bloco pela implantação do SPED e o terceiro e último bloco pelo código de ética do profissional contábil, compondo assim no seu total quinze questões que abordará o tema do presente estudo.

A implementação do questionário se deu através do envio de e-mail para os profissionais da área e os mesmos respondiam o formulário e reenviava contendo as respostas. A coleta de dados foi feita na segunda quinzena do mês de outubro/2016, contemplando os profissionais que atuam no município de Feira de Santana - Bahia.

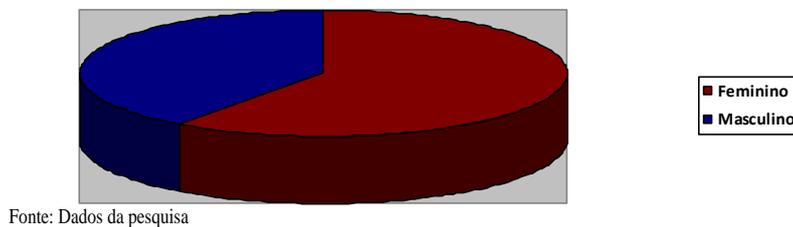
RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Bloco I apresenta-se o perfil dos profissionais contábeis destacando-se as indagações como idade, gênero, formação e tempo de atuação. Sendo assim, pode-se afirmar que a área contábil vem crescendo cada vez mais, pois 93,3% dos entrevistados são bacharéis em ciências contábeis e apenas 6,7% técnico em contabilidade, dentro desses profissionais, 40% possui formação acadêmica em mais uma área, como direito, economia e outras graduações. A inserção da mulher na área contábil também é notória, pois na população de entrevistados 60% são do

gênero feminino, conforme o Gráfico 1.

A mulher vem ganhando destaque e tendo espaço no ambiente de trabalho mediante empenhos que a mesma desenvolve para almejar o cargo e status de profissional competente. Os papéis que eram desempenhados exclusivamente por homens, hoje, são realizados com a mesma eficiência por mulheres que lutam pela manutenção de seus direitos, apesar da desigualdade salarial ainda ser um grande impasse no mercado. A profissão permite ainda trabalhar de forma autônoma, até mesmo em casa, o que facilita na hora de conciliar trabalho, casa e família (Dias, 2009). Desse modo, a ciência contábil tornou-se um mercado atraente para o público feminino, pois oferece flexibilidade nos horários e na rotina.

Gráfico 1 - Gênero dos entrevistados



Mesmo com o passar do tempo à ciência contábil ainda tem sido a escolha de muitos jovens como sua carreira profissional. De acordo com a entrevista 40% dos profissionais tem até dois anos de atuação com CRC e apenas três entrevistados têm mais de dez anos atuando na área.

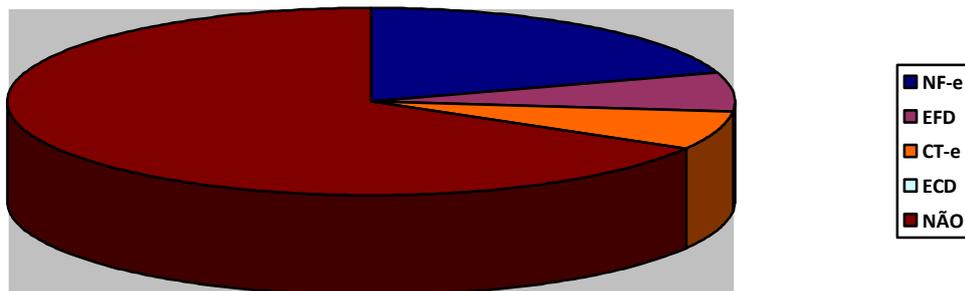
O Bloco II é referente a implementação do SPED, nesse quesito procurou-se averiguar o impacto do SPED, tempo para adaptação, capacitações e influência do mesmo. Referente ao impacto que o SPED causou nos profissionais, 60% responderam que o SPED oferece maior fidedignidade dos dados e 26,7% dos entrevistados responderam que o SPED agiliza o processamento dos dados. Para se adaptarem ao SPED os profissionais em sua maioria 46,7% responderam que levaram de dois a seis meses para se habituar ao novo sistema, evidenciando certa facilidade que o SPED oferece ao contador.

Entretanto para o profissional se adaptar com facilidade ao sistema é necessário que haja capacitações voltadas para o mesmo, a fim de habilitar o contador ao seu uso mais facilmente. Porém, nessa pesquisa pode-se observar a ausência de capacitações oriundas dos empresários para melhor habilidade do contador, 93,3% responderam sim para ausência de atualizações. Ainda no mesmo âmbito 66,7% dos entrevistados disseram não a realização de algum curso voltado para o SPED, 20% afirmam terem feito um curso sobre o módulo NF-e e 6,7% fez um curso designado ao CT-e, conforme o Gráfico 2. Deve-se orientar e incentivar o contador a realização de cursos, pois dessa forma irá melhorar sua produtividade e assim terá mais afinidade com o novo sistema, segundo Diniz (2009 *apud* SEBOLD, 2012).

Em relação a influência que o SPED traz ao profissional, 58,3% dos contadores e técnico entrevistados afirmam que há o aumento da informatização, consecutivamente 25% diz que há

aumento de trabalho. Dessa forma o contador dever-se-á ter habilidade e aptidão com informática para aperfeiçoar seu labor. Ratificando o resultado da pesquisa, Faria *et al.* (2010) evidencia que o maior impacto do SPED refere-se a insatisfação dos contribuintes em relação às obrigações acessórias, e muitos deles entendem que o SPED soma as obrigações já existentes; ou seja, em vez de diminuir acabou aumentando o trabalho para o contador.

Gráfico 2 – Realização de cursos sobre módulos do SPED



Fonte: Dados da pesquisa

No Bloco III pode-se observar a relação do código de ética do profissional contábil em consonância ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), as questões desse grupo trata das necessidades do código de ética voltada para o SPED, características do CEPC, e adequações do código referente ao novo sistema.

2932

No questionamento que tange o vigente código de ética do profissional contábil e sua contemplação as necessidades do SPED, a população da entrevista correspondente à 80% alegam que o CEPC atende parcialmente ao novo sistema.

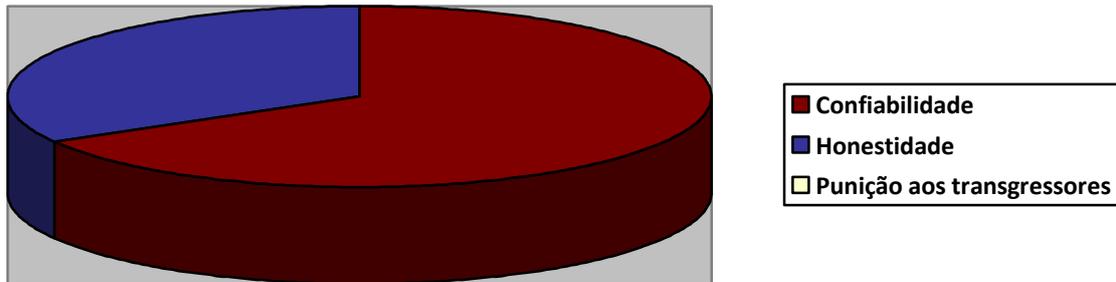
O código de ética contábil tem como principal objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os Profissionais da Contabilidade, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe. O mesmo foi posto em pauta e questionado quanto a principal característica do CEPC e 66,7% responderam que confiabilidade é a especialidade fundamental, e com 33,3% optaram pela honestidade, conforme o Gráfico 3.

A visão principal do CEPC mediante entrevista, onde 60% dos entrevistados asseguram que os profissionais devem conduzir suas atividades mantendo-se de forma homogênea a postura e conduta dos profissionais, sendo está a principal visão do código de ética. Porém 20% da população entrevistada relatam que a visão do código é diferenciar o correto do errado na profissão.

Quando se fala em código de ética do profissional contábil e SPED ainda há muitas divergências em relação aos pontos que são necessários a serem analisados para se ter um código que reflita as necessidades do cotidiano da prática profissional, em virtude das novidades inseridas, sobretudo as da área tecnologia da informação, sendo necessário uma avaliação da eficiência do CEPC (Faria, 2001). Consoante a este fato sobre o quesito dos pressupostos do CEPC relacionado ao atendimento das demandas atuais da profissão, 80% dos profissionais

acusaram que atende parcialmente, evidenciando a insatisfação ao conteúdo do código de ética perante o SPED.

Gráfico 3 - Característica do CEPC



Fonte: Dados da pesquisa

Destarte, o código de ética poderia sofrer algumas alterações de modo que abrangesse mais o moderno sistema. Sendo assim foi arguido o que era necessário adequar no CEPC diante da implantação do SPED e 53,3% responderam que é necessária a inserção de dispositivo versando sobre a tecnologia da informação. Dessa forma pode-se evidenciar o paralelismo de ideias que percorre o CEPC e o SPED, onde se tangencia a ausência de atendimento do código de ética ao novo sistema e o surgimento de uma adequação do mesmo para poder contemplar o sistema público de escrituração digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou a interação do Código de Ética com as modificações inseridas no cotidiano da prática contábil a partir da adoção do SPED. Tendo como objetivo compreender, diante do entendimento dos profissionais contábeis de Feira de Santana, se as condutas éticas normatizadas no CEPC abarcam as mudanças, alterações e fragilidades implementadas desde a obrigatoriedade da utilização do SPED.

Para alcançar as respostas propostas pela pesquisa, foi elaborado um questionário para ser respondido pelos contabilistas atuantes na cidade de Feira de Santana, sendo enviado para 50 profissionais dos quais 16 responderam à pesquisa.

Para analisar os dados de uma forma didática, o questionário foi dividido em três blocos, sendo que no primeiro bloco foram feitas questões relacionadas ao perfil do profissional de contabilidade que executa serviços contábeis na cidade, chegando ao resultado dos profissionais pesquisados constatou-se que 90% são bacharéis em ciências contábeis, sendo que apenas um indivíduo se enquadra em técnico contábil. No que tange ao gênero há um equilíbrio, porém prevalece o sexo feminino em sua maioria.

O SPED por ser um sistema novo poder-se-ia indagar sobre sua inserção no ambiente laboral, entretanto a pesquisa, no segundo bloco, revela que 41,7% da população entrevistada responderam que levaram menos de dois meses para se habituar ao novo sistema, demonstrando

assim uma rápida absorção do SPED pelos contadores.

No terceiro bloco de questionamentos foram formuladas questões no intuito de compreender a relação entre o código de ética e o SPED. Diante da indagação sobre qual a principal característica do CEPC foi afirmado por 61,5% dos entrevistados que é a confiabilidade, outro ponto importante foi à constatação de 76,9% dos entrevistados que afirmam que as normas atuais contidas no Código de ética atende parcialmente as situações vivenciadas na prática da profissão.

A segurança e confiabilidade das informações foram pontos que se destacaram nas preocupações dos entrevistados ficando nítido, no elevado número de entrevistados, que o CEPC necessita de adequações para atender as novidades inseridas através da adoção do SPED, principalmente no tocante a temática da segurança na tecnologia da informação.

Com a obtenção desses dados fornecidos pelos profissionais de contabilidade de Feira de Santana é possível inferir que a implementação do SPED facilitou a integração dos dados para os diversos órgãos o que tornou a contabilização mais prática e eficiente, além de proporcionar um maior controle por parte do fisco. Para adequação dessa nova realidade se faz necessário que os profissionais da área possam estar comprometidos com as novas demandas buscando para si e para seus colaboradores capacitação e atualização dos conhecimentos acerca das modificações trazidas pelo SPED.

REFERÊNCIAS

2934

1. ALVES, Francisco José dos Santos et al. Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista. **Rev. Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 18, n. spe, p. 58-68, jun. 2007.
2. AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antonio. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital**. 4. ed. São Paulo: IOB, 2012.
3. BORGES, Erivan; MEDEIROS, Carlos. Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas. **Rev. Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 18, n. 44, p. 60-71, ago. 2007.
4. DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal – III: O Brasil na era do conhecimento: como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão empresarial no Brasil**. 3 ed. Editora café laranja comunicação, 2009.
5. FARIA, Ana Cristina de et al. **SPED–Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação os impactos da adoção do SPED**. **Recuperado em**, v. 10, 2010.
6. FARIA, Márcia Prímola de. Mulheres na contabilidade. **Revista Mineira de Contabilidade**. Belo Horizonte, n.4, p.14, jul./set. 2001.
7. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

8. RUSHEL, Marcia Erna; FREZZA, Ricardo; UTZIG Mara Jaqueline Santore. O impacto do SPED na Contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Santa Catarina, vol. 10, n. 29, p. 9-26, 2011.
9. SEBOLD, Marcia; PIONER, Lucas Mello; Schappo; PIONER, João José Mello. Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital – SPED. **Revista Enfoque: reflexão contábil**, Florianópolis, vol. 31, n. 2, p. 23-32, ago. 2012.
10. SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; DIAS, Bibiani Borges; ALVES, Francisco José dos Santos; BOARIN, José Joaquim; SCHWEZ, Nicolau; COTA, Silene Rengel; WOJCICKI, Simone Cristina de Castro. **Abordagens éticas para o profissional contábil**. Conselho Federal de Contabilidade - Brasília: CFC, 2003.